

Tripterodendron Radlk.

María Silvia Ferrucci

Instituto de Botânica del Nordeste; msferrucci@yahoo.com.ar

Genise Vieira Somner

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; genisesomner@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tripterodendron*, *Tripterodendron filicifolium*.

COMO CITAR

Ferrucci, M.S., Somner, G.V. 2020. *Tripterodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB103476>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arvoretas, dioicas? Tricomas adpressos, muito curtos e amarelados nos ramos jovens, eixos foliares e inflorescências. Ramos jovens com casca castanho-escura, estriada, com lenticelas lineares. Folhas tricompostas, paripinadas, com 5-12-pinadas em ambos os lados, pinas alternas ou subopostas; pínulas imparipinadas, 8-14 linear-oblongas em ambos os lados; estípulas ausentes; pecíolo e raques principal e secundária nuas, raque terciária marginada ou estreito-alada; folíolos subopostos ou alternos, sésseis; margem denteado-serreada, com 12-28 dentes obtusos. Tirso axilares paniculiformes, pouco ramificados, no ápice dos ramos; inflorescências parciais pleiocásios ou dicásios; brácteas pequenas, triangulares, tomentosas, bractéolas semelhantes, menores. Flores unissexuadas, actinomorfas, pequenas. Cálice 5-6-mero, 5-6 denteado, com abertura precoce, amarelado-pubérulo; persistente no fruto. Corola 5(6-8)-mera, pétalas purpúreas, oblongas, curtamente unguiculadas, pubéculas, com dois apêndices acima da unha. Disco nectarífero anelar. Estames 8, exertos, anteras purpúreo-escuras; estaminódios purpúreo-escuros, inclusos, anteras indeiscentes. Pistilódio rudimentar. Gineceu bicarpelar, largo-obovado, curtamente cuneado, ovário bilocular, 1 óvulo por carpelo inserido na base, lóculos achatados. Cápsulas loculicidas, biloculares, largo-obovadas, apiculadas, carnosas, secas crustáceas, infladas na porção central. Sementes obovoides, tegumento castanho-escuro, liso, com arilo carnososo. Embrião subcircinado, curvo, com cotilédones verdes, crassos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1890. Ueber die gliederung der familie der Sapindaceen. Sitzungsber. Math.-Phys. Cl. Königl. Bayer. Akad. Wiss. München 20: 105–379.

Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In Engler, A. (ed.), Das Pflanzenreich. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Triptodendron filicifolium Radlk.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arvoretas, ca. 3-20 m de altura; porção acima da base do fuste ca. 46 cm diâm. Ramos floríferos escuros. Folhas 7-14 folioladas, as folhas apicais 20-25 × 16-20 cm, as folhas intermediárias com dobro do comprimento; pecíolo subcilíndrico-estriado, com face adaxial pouco achatada, 4-8 cm de compr.; raque principal adaxialmente bicanaliculada, (8-)14,5-23,5 cm compr., raque secundária 5,5-12,5 cm compr., raque terciária marginada ou estreitamente alada, 2,5-5,5 cm compr., alas ca. 0,5 mm compr.; foliólulos elípticos ou estreito-oblongos, 2,5-14 × 4-6 mm; ápice agudo ou acuminado, base aguda, assimétrica, margem denteado-serreada, dentes 2-11, obtusos; face adaxial brilhante, verde-escura, glabra, exceto na nervura principal, face abaxial com nervura principal conspícua, adpresso pubérula. Tirso paniculiformes, 6-16 cm compr., eixos pubescentes; pedicelo floral ca. 2 mm compr., articulado na base; brácteas tomentosas. Flores 3-5 mm compr. Sépalas 2-3,5 mm, amarelado-pubérrulas. Pétalas ca. 2 mm compr., com apêndices lanceolados, densamente lanosos, igual ou menor que as pétalas. Disco nectarífero glabro. Estames 3-6 mm compr., 4 vezes maior que o cálice, filetes filiformes, glabros; estaminódios um pouco mais longo que o pistilódio. Ovário amarelo-tomentoso, com tricomas adpressos, estilete curto, com uma linha estigmática marginal. Cápsulas 2-2,5 × 2,5 cm; epicarpo rugoso, glabro; endocarpo com tricomas esparsos. Sementes ca. 1,2 × 0,9 cm, glabras; arilo amarelado cobrindo 1/2 do comprimento da semente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14574, F, **Typus**

G.V. Somner, 1493, RBR

A. Ducke, s.n., RB, 12314,  (RB00386309)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripterodendron filicifolium* Radlk.

BIBLIOGRAFIA

Radlkofer, L. 1890. Ueber die gliederung der familie der Sapindaceen. Sitzungsber. Math.-Phys. Cl. Königl. Bayer. Akad. Wiss. München 20: 105–379.